Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

SABER é... PODER

CONSIDERAÇÕES DE M. D.

Cônscio de que, se quisesse, e quando quisesse, o homem de sempre, pelo menos até que a ciência entrasse em campo de verdadeira acção, e tudo transformasse como dia a dia está acontecendo, no mundo ilimitado da matéria, o homem teve, durante séculos, diante dos olhos, o princípio, que julgou imutável, de que... querer era poder. E podia, se queria, pensava ele. Mas por que podia ele ,quando queria, ou se queria? Porque se esquecia de que só podia, quando sabia, pois só assim sabia que podia querer! E não se lembrava, a par, de que podia querer tanto mais, quanto mais soubesse!... Só com o andar impiedoso do tempo, que é função de tudo, e a tudo se atreve, na sua marcha lenta, mas segura, o mesmo homem se convenceu de que vai estando errada — mesmo erradíssima — aquela sua asserção que, durante séculos, julgou uma verdade segura e clara como um axioma, e que havia de durar sempre, ou, pelo menos, enquanto o mesmo homem tivesse um lugar seguro — o primeiro de todos — à superfície da terra!

Como quase sempre, o homem enganara-se mais uma vez, tanto o presente século, com os seus conhecimentos e descobertas, lhe foi *enfiando* pelos olhos, e enchendo disso o cérebro... que só o saber é poder, que não só o querer!

Concorreram, para isso, em especial o largo caminho que as Ciências Naturais, em particular a Física e a Química, percorreram, nos últimos anos.

Com o evento da máquina, nos fins do século 18 e princípio do 19, que o homem não supôs senão a sequência natural e a imitação do manual — levando-o a tecer, a fiar e a levantar grossos blocos, até de ferro, que ele já trabalhava — o caminho era ainda pouco seguro, e os conhecimentos humanos pouco mais que vulgares, por inseguros, pelo que tudo quanto via lhe não parecia mais que o desenvolvimento do velho artesanato! E nem a introdução da máquina de vapor, e o emprego do carvão, cujas forças concentradas lhe haviam de abrir novos horizontes, foram de molde a fazê-lo caminhar muito, no progresso do seu pensamento de quanto já tinha à sua disposição, para substituir o trabalho braçal!

Foi preciso que surgisse a segunda metade do século passado, para que a electrónica o levasse a traçar caminho decisivo, na senda do progresso mecânico e na exploração das forças naturais, conquanto conhecesse ainda mal os seus recursos, e mal sonhando as causas e os efeitos dos mesmos, ainda hoje no domínio da incredulidade e do desconhecimento quase geral, muito embora estes nos surjam de todos os lados, e aquelas se vão aclarando, dia a dia. E é por esse enorme desconhecimento que o mesmo homem ainda hoje olha para o interior de uma máquina como se... de operosa e difícil operação cirúrgica se tratasse!...

Para ele, esventrar uma dessas complicadas máquinas que hoje enchem o mundo, de lés-a-lés, não é senão ver, e sentir de perto, o trabalho interior da máquina humana,

Continua na página 3

No início da sua Campanha da Nova Sede

APELO DO GALITOS AOS AVEIRENSES

Os representantes da Imprensa diária, desportiva e local foram convidados para uma reunião na actual e provisória sede do Clube dos Galitos, na noite da penúltima quinta-feira, 11 do corrente.

Amàvelmente recebidos por diversos directores da prestigiosa colectividade, os jornalistas foram depois saudados pelo sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, ilustre e activo Presidente da Direcção, que agradeceu a sua comparência e salientou que a presença dos homens dos jornais se revestia de muito interesse para o Clube — dado que essa presença representava boa-vontade em relação aos seus problemas e, por certo, poderia traduzir-se em inestimável apoio, no momento em que o Clube ia iniciar uma campanha de angariação de fundos destinados à construção da sua nova sede social.

Aquele dirigente, antes de abordar o momentoso tema, falou do programa das principais actividades para o biénio 1965-66, relevando o facto dos corpos gerentes recentemente eleitos, por aclamação, incluirem treze sócios honorários do Galitos, o que bem evidencia um tácito assentimento das mais gradas figuras do Clube aos planos elaborados e ainda a sua coesão e unidade.

Prosseguindo, o sr. Dr. Mário Gaioso informou que, ante as condições financeiras do Clube, se decidira optar por um critério selectivo na orientação das actividades culturais, recreativas e desportivas durante a gerência agora iniciada. E referiu, entretanto, que a Secção Filatélica projecta

Continua na página 3

ESTA NOSSA PAISAGEM RIBEIRINHA...

Apontamento do Dr. Querubim Guimarães

BEM conhecida dos cantores da sua beleza natural — a beleza-obra do Criador, desse «técnico artista» incomparável e invisível, só amado e conhecido dos crentes, dos homens de Fé, que nos prodígios da Natureza não vêem obra de um mero acaso, sem controle na concepção e na realização das maravilhas que nos deslumbram, mas reconhecem, antes, nesse deslumbramento, uma Inteligência super-humana que as criou e planeou —, a Ria confere, no calmo e tranquilo murmúrio das águas que cobrem toda a superfície da laguna, uma feição de característica originalidade às regiões que bordeja e dá-lhes o encanto de uma paisagem incomparável. Poetas, prosadores e paisagistas da tela e do pensamento notam que se afasta dos limites terráqueos e a todos encanta.

São muitos e vários os seus cantores, no verso e na prosa, de que havia conveniência em extrair — desse seu somatório de exaltação — uma antologia de espiritual grandeza, na qual figuraria, sem favor, embora sem o brasão cultural de uma Academia de Letras, o gran-Prelado que foi glória da Igreja e lustre de excepcional grandeza na história desta terra que lhe foi berço: o saudoso Arcebispo D. João Evangelista de Lima Vidal, que se considerava filho da Ria e nos seus encantos enlaçado de tal maneira que, em sua honra, dedilhando trenos na sua harpa de poeta da Natureza, cantou toda a sedução da beleza que o absorveu, e em êxtase, lhe legou e à

Continua na página 3

torso de mulher — escultura de SIDI

SIDI expõe no AVEIRENSE

Hoje, pelas 17 horas, abrirá uma nova exposição no Salão Nobre do Teatro Aveirense. Trata-se de *Sidi*, nome artístico de Fernando Simões Dias, que, pela primeira vez, mostra ao público de Aveiro o resultado da sua sensibilidade: estudos para cerâmica polícroma, e algumas esculturas.

Não têm estas notas a pretensão de conter uma recensão crítica, pois que ainda não está chegada a altura de a fazermos. Mas podemos adiantar que se trata dum conjunto de obras, com alguns desiquilíbrios, é certo, muito meritórias, contudo, que nos agradam como irão agradar à maioria das pessoas que forem ver a exposição.

Numa terra em que o barro é rei, faz-nos bem, de quando em vez, assistir ao esforço isolado de um artista que, sem meios técnicos, se devota à urdidura de modelos (chamemos-lhe assim) que poderiam ser aproveitados, e com vantagem, pelas fábricas que comportam sectores de cerâmica decorativa.

Bem explorado, o caminho que SIDI está a seguir, poderia vir a ser filão com êxito assegurado.

Mais de fôlego, trataremos de focar, com escopo diferente, a obra que o salão do Aveirense irá abrigar, sempre acolhedoramente, durante alguns dias, para gáudio das pessoas que, às coisas plásticas, votam algum interesse.

VISITANTES ILUSTRES

A fim de visitarem as instalações de fabrico de tractores da F. A. P., em Cacia, deslocaram-se a Aveiro, na quarta-feira passada, diversas entidades oficiais espanholas, finlandesas e portuguesas — em que se destacavam: D. José Ibañez Martin, Embaixador de Espanha; D. Juan Schwartz, Ministro Conselheiro Comercial da Embaixada de Espanha; Tharmo Harma, Consul Geral da Finlândia; Toivo Piitulainen, Director Comercial; Eero Perala, Chefe-Engenheiro da «Valmet»; e José Félix de Mira, Governador Civil de Évora.

Os ilustres visitantes foram aguardados pelos srs. Dr. Gaspar Queirós e Dr. Eduardo Freitas da Costa, respectivamente Presidente do Conselho de Administração e Secretário-Geral da F. A. P., tendo sido ainda acompanhados pelos srs. Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência e Director do Museu de Aveiro.

Após percorrerem, interessados, as várias dependências daquela unidade industrial, os visitantes almoçaram na Casa de Chá do Parque, tendo-se deslocado de tarde, ao Museu de Aveiro.

AVEIRO • 20 de MARÇO de 1965 • ANO XI • N.º 541

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

GERÊNCIA DE 1964

Senhores Accionistas:

Temos a honra de apresentar a Vossas Excelências o relatório, balanço e contas respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964.

Propomos que ao lucro líquido de Esc. 1.782.384$98, seja dado o seguinte destino:

10 % para o fundo de reserva legal	*Esc.*	*178.238$50*
para dividendo, cativo de impostos	*Esc.*	*600.000$00*
para cumprimento dos encargos previstos no artigo 20.º dos estatutos	*Esc.*	*165.571$98*
para reforço do fundo de reserva legal	*Esc.*	*121.761$50*
para reforço de outros fundos de reserva	*Esc.*	*200 000$00*
para amortização de imóveis	*Esc.*	*200.000$00*
para amortização de móveis e utensílios	*Esc.*	*13.618$80*
para reforço de provisões diversas	*Esc.*	*43.812$70*
para conta nova	*Esc.*	*259.381$50*
Total	*Esc.*	*1.782.384$98*

Os fundos de reserva atingirão a importancia de Esc. 8.600.000$00 se a nossa proposta merecer aprovação.

No decorrer do ano tivemos a dolorosa perda do grande Amigo deste Banco e seu dedicado vogal do Conselho Fiscal, o Ex.mo Sr. Manuel Razoilo do Sacramento.

Em sua substituição foi chamado à actividade o Ex.mo Sr. António Luís Morais da Cunha.

Aos membros do Conselho Fiscal agradecemos a boa colaboração que sempre nos dispensaram assim como a todo o pessoal do Banco estamos muito gratos pela sua zelosa cooperação.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1964.

A Direcção,

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ACTIVO

Disponível e Realizável

Caixa e Depósitos no Banco de Portugal	11.091.499$35		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	1.419.594$30		
Promissórias de Fomento Nacional	1.000.000$00	13.511.093$65	
Carteira de Títulos e Cupões	3.942.385$00		
Carteira Comercial	41.883.706$70		
Correspondentes no País	5.679.644$63		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	29.090 913$25		
Devedores e Credores	26.408 873$19	107.005.522$77	120.516.616$42

Imobilizado

Participações Financeiras		54.000$00	
Imóveis			
Amortização (a deduzir)	1.465.155$08		
Imobilizações diversas	865 055$08	600.100$00	
		13.668$80	667.768$80
			121.184.385$22

Contas de Ordem

Valores de Conta Alheia		7.559.988$18	
Valores Recebidos em Caução		8.344.875$90	
Devedores por Garantias e Avales Prestados		12.973.595$54	
Outras Contas de Ordem		3.322.100$00	32.200.559$62
TOTAL			153.384.944$84

PASSIVO

Exigível

Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	45.445.067$18		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	38.342.651$41	83.787.718$59	
Cheques e Ordens a Pagar	525.345$70		
Exigibilidades Diversas	72.048$57		
Correspondentes no País	11.371.071$30		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	1.370.800$38		
Devedores e Credores	3.349.705$80	16.688.971$75	100.476.690$34

Não Exigível

Contas Diversas e Provisões			825.309$90

Capital e Reservas

Capital		10.000.000$00	
Fundo de Reserva Legal		4.100.000$00	
Outros Fundos de Reserva		4.000 000$00	18.100.000$00

Resultados

LUCROS E PERDAS

Saldo do exercício anterior		290.247$94	
Resultado do exercício		1.492.137$04	1.782.384$98
			121.184.385$22

Contas de Ordem

Credores por Valores de Conta Alheia		7.559.988$18	
Credores por Valores Recebidos em Caução		8.344.875$90	
Garantias e Avales Prestados		12.973.595$54	
Outras Contas de Ordem		3.322.100$00	32.200.559$62
TOTAL			153.384.944$84

Aveiro, 31 de Dezembro de 1964.

O Guarda-Livros,

a) *Carlos Vicente Ferreira*

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção,

aa) *Alfredo Esteves*
Egas da Silva Salgueiro
Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

CARTEIRA DE TÍTULOS

Fundos Públicos:

180	obrigações do Tesouro, de 2 1/2 %, 1942	180.180$00	
150	» » » » 3 1/2 %, 1951	150.000$00	
1.440	» » Fundo Consolidado, de 2 3/4 %, 1943	957.600$00	
78	» » Fundo Consolidado, de 3 %, 1942	56.394$00	
371	» » » » » 3 1/2, 1941	311.640$00	
25	» » » » » 4 %, 1940	49.250$00	
45	» » Fundo Externo, de 3 %, 1.ª série	55.800$00	
7	» » » » » 3 %, 3.ª »	9.800$00	1.770.664$00

Títulos Nacionais:

7.727	acções da Companhia Aveirense de Moagens	772.700$00	
507	» das Fábricas Jerónimo Pereira Campos	50.700$00	
175	» do Banco de Agricultura	7.00 $00	
150	» do Banco do Alentejo	61.500$00	
25	» do Banco de Portugal	39.250$00	
20	» da Companhia Portuguesa de Tabacos	4.980$00	
15	» da Companhia dos Tabacos de Portugal	10.050$00	
34	» da Companhia Industrial Portuguesa	680$00	
45	» da Companhia Portuguesa de Celulose	263.250$00	
5	» da União Fabril do Azoto	2.200$00	
300	» da Hidro-Eléctrica do Zêzere	417.000$00	
6	» da Hidro-Eléctrica do Alto do Alentejo	1.140$00	
87	» da União Eléctrica Portuguesa	15.921$00	
32	» da Empresa Termoeléctrica	32 000$00	
65	» da Radiotelevisão Portuguesa	65.000$00	
70	» da Siderurgia Nacional	42.000$00	
1.500	» da «Messa» — Máquinas de Escrever S.A.	150.000$00	
200	» da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses	200.000$00	
150	» da «AEPA» Administração, Estudos e Participações Financeiras, S. A.	1.500$00	
5	» da Sociedade Agrícola do Cassequel	3.350$00	
30	» da Companhia da Ilha do Príncipe	15.000$00	
20	» da Companhia dos Açucares de Angola	16.500$00	2.171.721$00
	TOTAL		3.942.385$00

CONTA DE LUCROS E PERDAS

CRÉDITO

Saldo do exercício anterior		290.247$94
Juros e comissões a nosso favor	4.763.332$87	
Resultados em operações cambiais e sobre títulos	122.725$00	
Rendimento de títulos de crédito	168.365$09	
Outros rendimentos, receitas e lucros	421.826$52	5.476.249$48
		5.766.497$42

DÉBITO

Juros e comissões a nosso cargo	2.263.203$34	
Contribuições e impostos	370.984$70	
Despesas com o pessoal	1.091.764$40	
Despesas gerais	252.449$40	
Encargos diversos	5.710$60	3.984.112$44
Saldo		1.782.384$98
		5.766.497$42

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores accionistas:

Este Conselho Fiscal, em obediência ao que a Lei lhe determina, acompanhou, durante o ano de 1964, a actividade do vosso Banco e teve sempre o prazer de verificar a exactidão dos valores e boa arrumação de toda a escrita.

Ao relatório, balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964, que a Direcção apresenta à aprovação de V. Ex.as, demos a nossa concordância.

Este Conselho tem a lamentar a morte do seu muito dedicado e prestigioso vogal, Senhor Manuel Razoilo do Sacramento, ocorrida no ano findo.

Assim, o Conselho Fiscal, tem a honra de propor:

a) — Que o relatório, balanço e contas da Direcção devem ser aprovados, assim como a respectiva proposta para aplicação dos lucros;

b) — Que a Direcção seja louvada pela zelosa administração que tem feito, louvor que devereis tornar extensivo a todo o pessoal do Banco pela sua leal e eficiente colaboração.

c) — Que na acta da Assembleia Geral fique exarado um voto de profundo pesar pelo falecimento do vogal do Conselho Fiscal, Senhor Manuel Razoilo do Sacramento.

Aveiro, 1 de Fevereiro de 1965.

O CONSELHO FISCAL

aa) *Alberto Casimiro Ferreira da Silva*
António Luís Morais da Cunha
Orlando Moreira Trindade

Esta nossa paisagem ribeirinha...

Continuação da primeira página

posteridade o mais sentido cântico de todos os que lhe doaram os outros que por tais encantos se apaixonaram também.

mente ainda, na inauguração do Palácio da Justiça de Oliveira de Azeméis, o Doutor Antunes Varela, ilustre Ministro da Justiça e sapiente Professor Universitário, que

-moral e social, em cujo quadro se integram as relações jurídicas em qualquer dos campos, tanto no nacional como no internacional—neste último, infelizmente, tão la-

NO SEU POLEIRO...
CANTARÁ MAIS ALTO!

O **Clube dos Galitos** — das mais antigas e prestantes agremiações do Distrito de Aveiro, como o atestam os títulos honoríficos atribuidos e o prestígio de que goza — vive hoje uma fase de incerteza, susceptível de o encaminhar decisivamente para um futuro melhor ou capaz de comprometer irremediàvelmente a sua sobrevivência.

Sacrificado ao progresso e desenvolvimento da Cidade o prédio onde há cerca de 30 anos tinha instalada a sua Sede, o **Clube dos Galitos** viu-se na necessidade de encarar o problema da transferência dessas instalações, e fê-lo com o cuidado e o interesse que a situação impunha.

Assente que a nova Sede não poderia afastar-se do centro, verificou-se que o simples arrendamente doutro imóvel não convinha, certo como era que o encargo das rendas seria elevadíssimo, sem paralelo acréscimo das receitas, e reconheceu-se, por outro lado, que a ideia da construção de um edifício apropriado era impraticável, na medida em que não existiam terrenos com a área, localização e a preços satisfatórios.

Restava portanto uma única hipótese — a da compra de um prédio bem situado e que, mediante prévias obras de adaptação, servisse o fim em vista e neste sentido se orientaram todas as diligências, a breve trecho coroadas do êxito que se conhece.

Por feliz e significativa coincidência, o edifício adquirido pelo **Clube dos Galitos** situa-se na mesma rua onde a Instituição nasceu, no já recuado ano de 1904, e tem frente para a Praça onde se acha implantado o monumento que, em 1909, ofertou à Cidade de Aveiro. Regressa-se assim a uma zona que foi o ponto de partida de algumas das mais belas iniciativas do Clube, é como que pronúncio de uma nova era de realizações, como que a renovação das glórias das últimas seis décadas, é o sonho de tantos e de há tanto tempo, a caminho da realidade.

O **Clube dos Galitos** já tem o seu próprio «poleiro», mas o dia em que nele poderá cantar mais alto, ainda vem longe, pois o edifício carece de ser profundamente remodelado e ampliado.

As respectivas obras vão iniciar-se e quando se chegar ao términus de tão difícil jornada, os investimentos feitos ultrapassarão *dois milhões de escudos!*

Forçado a envolver-se nesta «aventura», o **Clube dos Galitos** não ignora as dificuldades e sacrifícios que terá de fazer, nem as enormes responsabilidades que assumiu; mas a esperança não o abandona, porque tem consciência do valimento da sua Obra e confiança na generosidade e gratidão dos que a conhecem.

O **Clube dos Galitos**, nas tradições do seu Passado, na dignidade do seu Presente, na coerência e verticalidade das suas atitudes, no seu característico espírito de independência, encontra a certeza do auxílio de todos os Aveirenses, para um empreendimento que lhe rasga horizontes imensos no seu Futuro.

A cada Aveirense solicitamos que, na medida das suas possibilidades, e com a generosidade habitual, colabore no pagamento de uma dívida de gratidão que a sua Cidade tem para com o **Clube dos Galitos.**

A Nova Sede será uma realidade, porque os Aveirenses nunca foram ingratos!

APELO À GRATIDÃO E GENEROSIDADE DOS AVEIRENSES

1000 ex. — Lusitânia-Aveiro — 3-65

Apelo do Galitos
AVEIRENSES

...a primeira página

... grande vulto
...ional temática
...télico interna-
...ção Fotográ-
...balhar activa-
...o da *I Bienal*
...*ia* — um rele-
...sto para 1966.
...dindo à pró-
...as bodas de
...olho de Esca-
...norosos êxitos
...Cénico, que o
... intenta levar
...evista, que se
...ne e Piripiri»
...ipais quadros
...alguns de «A
...ntar do Galo»
...tes». (Curioso
...e preciso dia,
...a reunião da
...dia, no Teatro
... dos ensaios).
...unicou que o
...uardar a ofi-
...onvite (divul-
...golanos) para
...a Luanda os
...aso viesse a
... e indispensá-
...iciais para a
...etas, o Clube
...ria ao convite
...penhorante e
...mais por assim
...orresponder a
...o da Casa do

...Gaioso ocupou-
...lema da nova
...ução afirmou
...cessidade real
... até pelo pro-
...imento da ci-

...ras no edifício
...cos dias — in-
...estimavam em
...spesas gerais,
...sto do prédio
...olir, a emprei-
... de empréstі-
...administração.
...alusão porme-
...fases dos tra-
...revê ficarem
...le vinte e um
...ro de 1966) —,
...osa e gratuita
...o Clube pelos
... (Arq.º Alfredo
...es) e dos cál-
... Pinto Jorge),
...avras de agra-
...
...tusiasmo cres-
...o, o Presidente
...os indicou que
...completa auto-
... em que serão
...neiro — uma
... de visitas e o
... segundo — a
... biblioteca, um
...s e salões de
...ro — gabinetes
... administrati-
...ecretria-Geral,
... Pelouro Re-
...to — gabinetes
...uro Desportivo
...o. No rés-do-
...tabelecimentos
...rendados por
...ais, cada).
...este seu objec-
...alitos necessita
... dos aveirenses
...suas diminutas
possibilidades económicas lhe é manifestamente impossível satisfazer as elevadas despesas do empreendimento a que empenhadamente se abalançou.

Nesse sentido, intentando concitar o apoio e o interesse de toda a cidade, a Direcção do Clube dos Galitos elaborou uma campanha de angariação de fundos (iniciada já no último sábado, dia 13) — que vai permitir a Aveiro pagar, de algum modo, parte do muito que deve ao prestigioso grémio alvi-rubro, no seu prestígio e na projecção do seu nome, aquém e além fronteiras!

Colaborando estreitamente com o Galitos, o *Litoral* inclui em separado, no presente número, um exemplar do apelo que o Clube dirigiu aos aveirenses, e profusamente espalhou pela cidade. Além da distribuição do citado apelo (intitulado «NO SEU POLEIRO... CANTARA MAIS ALTO!»), e visando que cada vez mais se avivem a gratidão e a generosidade de todos — o plano estabelecido para criar o clima necessário aos bons frutos da campanha de angariação de fundos conta também com prestimosa cooperação das casas de espectáculos de Aveiro, onde serão projectados diapotitivos sobre actividades do Clube e se transmitirão números musicais da recente revista «Ainda Canta o Galo!»

A seu tempo, serão tornadas conhecidas outras iniciativas, de diversa índole — já planificadas, no conjunto, mas aguardando definitiva programação. Entretanto, principiou esta semana um peditório pelas casas comerciais e empresas industriais da cidade, peditório que se irá tornar extensivo, de seguida, a todas as restantes entidades citadinas e aos aveirenses ausentes da sua terra.

E como remate de quanto afirmou o sr. Dr. Mário Gaioso, a Direcção do Clube dos Galitos confia em generosos contributos do Ministério das Obras Públicas, da Direcção Geral dos Desportos, do Governo Civil, da Câmara Municipal, de outros organismos oficiais e da prestimosa Fundação Calouste Gulbenkian.

O *Litoral* não pode — e não quer — alhear-se da tão audaciosa, como ingente e simpática iniciativa dos operosíssimos dirigentes do Galitos. O *Litoral* sentir-se-á honrado em cooperar, na medida das suas minguadas possibilidades, no magno empreendimento, que, sendo do Galitos, é essencialmente para Aveiro, já que Aveiro, no prestigiado Clube encontrou sempre motivo para legítimo orgulho. O *Litoral* cumprirá, assim, nada mais do que o seu dever, como órgão aveirense; aliás procederá como qualquer aveirense, por modesto que seja, — já que todos os aveirenses irão cumprir galhardamente nesta hora decisiva para o *seu* Clube dos Galitos!

entes.

Aveiro, 8 de Março de 1965
O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova
O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Litoral ★ N.º 541 ★ Aveiro, 20-3-965

impossível. É que a intervenção da técnica, na vida humana, está a fazer-se de maneira tal, seja qual for o lugar da terra em que ele se encontra, ainda o menos civilizado, que isso representa o *científico*, do universo, na busca da transformação ge-

..., se os tem, eles ainda se encontram do lado de lá da barreira do início do século vinte. E era a propósito de assertos como este que o célebre cauteleiro fardado costumava dizer: é que... «quod est... est».

M. D.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª feira	NETO
3.ª feira	MOURA
4.ª feira	CENTRAL
5.ª feira	MODERNA
6.ª feira	ALA

Câmara Municipal

Resumo da acta da reunião ordinária de 8 de Março corrente.

— A Câmara tomou conhecimento das obras escolhidas para serem levadas a efeito nas freguesias do concelho, com o objectivo da sua inauguração no próximo ano de 1966, por ocasião das comemorações do 40.º aniversário da «Revolução Nacional».

— Para os edifícios de implantação quadrada, a construir entre o Liceu e a Escola Comercial, foi aprovado o projecto definitivo que juntamente com a fiscalização, estão incluídos no valor da praça, a efectuar, em hasta pública, dos terrenos destinados àquelas construções.

— Destinado à construção do edifício escolar do núcleo de Vilar, foi deliberado adquirir um terreno, pela importância de 84 000$00, naquele lugar.

— Para constituição duma saibreira municipal, foi deliberado adquirir dois terrenos, com as áreas de 3 456,30 m² e 980,48 m², respectivamente, ao preço de 10$00 por cada metro quadrado.

— Foi deliberado autorizar o pagamento da importância de 30 672$40, ao empreiteiro da obra de «Pavimentação e esgotos da Rua do Cabouco», respeitante a trabalhos complementares ali levados a efeito.

— Foi concedido à Junta de Freguesia de Cacia, um subsídio extraordinário de 46 520$00, para a execução de obras nos arruamentos daquela freguesia.

— A Câmara concedeu autorização ao Clube dos Galitos para colocar uma barraca na «Feira de Março», a fim de proceder à venda de rifas, com prémios, para angariarem fundos destinados à construção da sua nova sede.

«Farrapeiro dos Pobres»

Por iniciativa das Conferências Vicentinas, e a exemplo de anteriores anos, o «Farrapeiro dos Pobres» voltará a percorrer as ruas da cidade — nas tardes dos próximos sábados, 27 de Março e 3 de Abril.

Atendendo aos intuitos altruísticos da campanha, os seus promotores confiam no pleno êxito desta iniciativa em favor dos desprotegidos, agradecendo tudo quanto se queira entregar-se-lhes.

Festivais na «Feira de Março»

Durante a próxima «Feira de Março», que será inaugurada na quinta-feira, dia 25, a Tertúlia Beiramarense organizará quatro festivais folclóricos, revertendo as respectivas receitas para o Sport Clube Beira-Mar, dentro do plano de auxílio que aquele prestimoso organismo presta ao popular Clube.

Os aludidos festivais foram marcados para 28 de Março e para 4, 11 e 25 de Abril. O programa do primeiro, já elaborado em definitivo, já inclui a apresentação emb Aveiro dos famosos «Rancho Típico Sete Saias» e «Rancho Infantil Sete Saias», de Benavente; dos apreciados «Rancho Infantil de Souselas» e «Rancho Folclórico *Os Cruzeiros*» (da Mourisca do Vouga); e da já conhecida «Orquestra Feminina e Futurista de Arcozelo».

Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro

Foi convocada para hoje, pelas 14 horas, a Assembleia Plenária da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro, com a seguinte «ordem do dia:

a) — Apreciação de contas. b) — Indicação de uma comissão para angariação dos fundos necessários à instituição do «Prémio Dr. Assis Maia». c) — Apreciação definitiva do projecto do subsídio anual a conceder futuramente a um aluno uinversitário que tenha sido aluno do Liceu de Aveiro. d) — Eleição dos membros do Conselho Geral. e) — Outros assuntos de interesse para a vida da Sociedade dos Antigos Alunos do Liceu de Aveiro.

Reunião dos Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito de Aveiro

Ontem, na Vila da Feira, o sr. Dr. Manuel Louzada, Governador Civil de Aveiro, presidiu a uma reunião de trabalhos dos presidentes das câmaras municipais de todo o Distrito, durante a qual foram tratados assuntos relacionados com a administração pública.

Jazigo dos Bispos de Aveiro

No Cemitério Central, prosseguem os trabalhos de construção do Jazigo dos Bispos da Diocese de Aveiro, obra que importará em cerca de 140 contos.

Até agora, a subscrição aberta para o efeito entre os diocesanos de várias freguesias atingiu a importância de 63 363$00.

Hoje, na celebração do «Dia Festivo do R. I. 10» — 1600 soldados terão o seu «Juramento de Bandeira»

Com a presença do General Comandante da II Região Militar e outras entidades, realiza-se hoje o «Dia Festivo do Regimento de Infantaria 10» — que será comemorado em sobreposição com a cerimónia do «Juramento de Bandeira» de 1 600 soldados recrutas da primeira incorporação de 1965.

O programa geral ficou assim estabelecido:

No Estádio Mário Duarte

Às 10 horas — Missa campal, celebrada pelo sr. Bispo de Aveiro. Juramento de Bandeira. Entrega de diplomas de louvor a militares do R. I. 10.

No Quartel do R. I. 10

Às 12.30 — Homenagem aos militares da Unidade mortos em combate. *Às 12.45 horas* — Almoço de confraternização entre actuais e antigos oficiais e sargentos.

Cine-Clube de Aveiro

Na próxima sexta-feira dia 26, como aqui já referimos, o Cine-Clube de Aveiro fará exibir, para os seus associados, no Cine-Teatro Avenida a película «Ilha Nua».

Movimento Judicial

Tendo sido promovido à segunda classe, tomou posse, em Coimbra, na pretérita segunda-feira, o integérrimo magistrado judicial sr. Dr. Ianquel Silbarcant Milhano, que, com rara proficiência, exerce, em comissão de serviço, as funções de Juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, com sede nesta cidade.

Museu de Aveiro

No mês findo foi visitado pelo Embaixador do Brasil, Dr. Bouletreau Fragoso, e durante dois dias, em demorada visita de estudo museológica, pela Dr.ª Ecyla Brandão, conservadora do Museu Histórico Nacional do Rio de Janeiro e assistente da Faculdade das Belas Artes da Universidade do Brasil.

No domingo, percorreu-o com vivo interesse o pintor D. Nuno de Siqueira.

O voo das aves

O sr. Manuel Ventura da Silva, quando caçava na Ria de Aveiro, perto de Cacia, abateu uma «marrequinha», que trazia uma anilha com esta inscrição:

INFORM: 9503686
RIKSMUSEUM
STOCKHOLM

Museu da Vista Alegre

Continua a ser muito visitado este Museu tendo ùltimamente recebido o Núncio Apostólico e os Embaixadores do Brasil e Estados Unidos com suas esposas, que o percorreram com muito interesse.

Hoje, pelas 15.30 horas, um grupo de estudiosos aveirenses efectuará uma visita a qual será guiada pelo seu conservador sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Quem perdeu?

No período de 15 de Fevereiro a 15 de Março corrente, foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. os seguintes objectos e valores, que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

uma navalha; uma luva de cabedal; um chapéu de homem; uma saca de pano; um sapato de criança; uma bolsa de prata; uma chave; um embrulho com medicamentos; uns óculos; um chapéu de homem; um par de luvas de senhora; uma luva de criança; um auscultador de telefonia; um fecho em aço; uns óculos; e uma chave.

Empregada de Escritório

Precisa-se — (para Águeda)

Com curso geral do comércio ou equivalência. Que tenha conhecimento de inglês e francês. Paga-se ordenado de 2 000$00 a 3 000$00. Indicar idade, estado e habilitações profissionais. Resposta ao número 264 deste jornal.

Agradecimento

Dr. Manuel das Neves

A família do saudoso extinto vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar e o acompanharam à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntàriamente e ainda a todos aqueles a que, por falta de endereços, não tenha apresentado o seu reconhecido agradecimento.

Casa

— Vende-se devoluta, na Rua de Manuel Luís Nogueira. Tratar na Rua do Seixal, 35

Empregada - Escritório

Precisa-se, nova e activa, que saiba escrever à máquina e noções expediente Geral. Resposta a esta Redacção ao n.º 269.

Desenhador de Máquinas

Precisa a Metalúrgica Casal, Lda. Resposta ao Apartado 83 — AVEIRO.

Trespassa-se

— O estabelecimento «Casa da Mariazinha» na Rua do Arco do Comércio, n.º 2. Tratar no mesmo.

«4.º Dia do Cimento na Agricultura»

Realiza-se na sexta-feira dia 26 do corrente, o «4.º Dia do Cimento na Agricultura», organizado pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e pela Secção de Cimentos da Asosciação Industrial Portuguesa, que será dedicado aos agricultores da região de Aveiro.

A iniciativa daquelas entidades enquadra-se num plano geral de assistência técnica às explorações agrícolas, no que respeita a construções rurais e a todas as outras obras que devem assumir carácter permanente para que tornem mais rentável o trabalho agrícola, na medida em que dispensem qualquer conservação com os correspondentes encargos.

São, pois, de evidente utilidade estas reuniões periódicas de agricultores, assegurando-lhes apoio técnico, prestando-lhes esclarecimentos sobre a mais económica e eficiente utilização de materiais de construção, e dando a conhecer ,na medida do possível, realizações práticas em explorações agrícolas.

De resto, os êxitos que constituiram as três jornadas anteriores, nas regiões Coruche-Santarém, Alcácer do Sal-Setúbal, e Caldas da Raínha-Peniche-Nazaré, são bem o índice do interesse despertado, que irá ter continuação neste «4.º Dia do Cimento na Agricultura».

Este serviço que se presta à agricultura nacional, no propósito de evidenciar as vantagens técnicas e económicas das construções definitivas, chamando ainda a atenção para os modernos processos construtivos que a pré-fabricação permite com reais vantagens, mostra-se cada dia mais útil e de mais largo alcance.

É bem conhecido o facto de a agricultura dispensar instalações caras e luxuosas, exigindo apenas soluções simples, económicas e eficientes, indispensáveis a uma legítima compensação. E, na verdade, pràticamente todas as construções rurais são susceptíveis de realização económica, tècnicamente válida e de concepção simples. É o caso dos silos, das nitreiras, das eiras, dos estábulos, dos ovis, das caldeiras de rega, das pocilgas, do emparedamento de poços, dos reservatórios de água, de vinho e de azeite, da estabilização dos terrenos com solo-cimento, das coberturas e dos alpendres, das cercas, dos esteios de vinhas, dos caminhos rurias, etc., etc..

Em quase todas estas realizações, as obras podem ser levadas a efeito em regime artesanal, utilizando-se pessoal da exploração com evidentes reflexos económicos.

Para a orientação em todos estes aspectos, a Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa dispõe de técnicos aptos a esclarecer os projectos de realizações que os agricultores pretendam concretizar, sem que daí lhes advenham quaisquer encargos.

Na continuação dos objectivos expostos, vai efectuar-se o «4.º Dia do Cimento na Agricultura», que se inicia com uma reunião de todos os convidados no Grémio da Lavoura de Estarreja, durante a qual o sr. Eng.º M. Lourenço Antunes fará uma exposição sobre as aplicações do cimento e do betão nas explorações agrícolas seguindo-se uma visita a exposição fotográfica.

Em seguida será visitada a exploração agrícola do sr. F. Ramada, na Quinta da Torreira, após o que será oferecido um almoço a todos os convidados, na Pousada da Ria, pela Secção de Cimentos da Associação Industrial Portuguesa.

De tarde, será visitada a Adega Cooperativa de Vale de Cambra, terminando a jornada em Estarreja, onde será oferecido um beberete a todos os presentes.

DESPORTOS

Continuações da última página

Marinhense — Beira-Mar

facto que perturbou um pouco os visitantes, especialmente na cobertura daqueles elementos.

Desta maneira, e ainda porque o Beira-Mar perdeu o ritmo encontrado na primeira parte, os marinhenses dominaram e conseguiram no espaço de três minutos dois golos qualquer deles, na verdade, a premiar o labor das ofensivas.

Animados com o feito, os marinhenses insistiram nos lances perigosos obrigando a defesa aveirense a trabalho atento e digno de nota, pois unida e com a entreajuda dos médios, garantiu a vitória à sua equipa.

Arbitragem certa, cuidade e imparcial — num jogo viril, mas muito correcto.

João Gomes; 10.º — José Mariz; 11.º — Joaquim Amorim; 12.º — Artur Carreira; 13.º — Antero Elias; 14.º — Anselmo Gomes.

CAMPEONATO REGIONAL DE AMADORES DE 2.ª

Realizou-se, no domingo, a primeira prova deste Campeonato, em percurso de 105 kms..

Registou-se esta ordem de chegada à meta, instalada em Sangalhos: 1.º — Joaquim Pereira Andrade, Ovarense, 3 h. 2 m.; 2.º — Herculano Ferreira Oliveira, Sangalhos, 3 h. 11 m. 42 s.; 3.º — Vítor Oliveira, Sangalhos, 3 h. 22 m. 19 s.; 4.º — José Gomes Oliveira, Ovarense, 3 h. 25 m. 59 s.; 5.º — Valdemar Ferreira Sousa, Sangalhos, 3 h. 28 m. 38 s..

O vencedor conseguiu a média de 34,620 kms/h..

Xadrez de Notícias

Amanhã, em Aveiro, o desafio Beira-Mar — Espinho será arbitrado pelo sr. António Cid Gomes, da Comissão Distrital do Porto.

Na vizinha vila de Ílhavo, os grupos «populares» do Clube Desportivo de Aveiro e do Sporting Clube da Vista-Alegre disputaram uma animada partida de futebol, que os aveirenses ganharam por 3-2, com 3-0 ao intervalo.

Seis equipas — Valonguense, Vista-Alegre, Mealhada, Oliveira do do Bairro, o «regressado» Pejão e o nóvel Centro Recreativo de Antes (Mealhada) — disputam o Campeonato Distrital da II Divisão, cujo início foi marcado para 28 do corrente mês.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 29 DO TOTOBOLA

28 de Março de 1965

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Académica — Guimar.	1		
2	C. U. F. — Lusitano	1		
3	Leixões — Sporting			2
4	Salgueiros — Leça	1		
5	Lamas — Peniche	1		
6	Famalicão — Beira-Mar			2
7	Espinho — Covilhã	1		
8	Boavista — Oliveirense	1		
9	Montijo — Olhanense			2
10	C. Piedade — Sintrense	1		
11	Portimon. — Barreiren.			2
12	Oriental — Atlético	1		
13	Farense — Almada	1		

cartões de visita

FAZEM ANOS

Hoje, 20 — *A sr.ª D. Veneranda Martins Pereira, esposa do sr. José Pereira; os srs. Comandante Alfredo Ferreira da Silva, Álvaro Maria da Silva e Eduardo da Silva; e a menina Maria Fernanda Raposeiro Henriques dos Santos, filha do sr. José Henriques dos Santos.*

Amanhã, 21 — *A sr.ª D. Joana Cardoso Ramos, esposa do sr. José Nunes Ferreira Ramos; os srs. António Pereira Carvalho e Severiano Pereira; e os meninos José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Cunha Breda, Francisco da Cruz Matos, filho do sr. Manuel de Matos, ausentes na cidade da Beira (Moçambique), e Octávio Manuel da Costa Lemos.*

Em 22 — *As sr.as D. Maria de Lourdes Freire da Rocha de Oliveira, esposa do sr. prof. João Rocha de Oliveira, ausente em Nametil — Nampula (Moçambique). D. Emília Simões Cravo, esposa do sr. Jaime Gonçalves Andias Vinagre, e D. Vera Augusta da Silva Chaves Martins. os srs. Carlos Matos Ferreira (Estrelinha), Roby Marques de Almeida e Ernesto Emílio Candeias Vieira Valentim, filho do sr. Capitão Jaime Vieira Valentim.*

Em 23 — *As sr.as D. Maria Rosa Baptista Ferreira, esposa do sr. Agente Técnico de Engenharia Ferdinand Francis Ferreira, D. Laura Morgado, D. Fernanda Santiago e D. Bebiana Pinto, esposa do sr. Rogério Rodrigues de Brito, Inspector-Chefe do Banco Comercial de Angola, em Benguela; e o sr. Joaquim Ferreira da Costa, encarregado da secção de encadernação de «A Lusitânia.»*

Em 24 — *As meninas Maria da Conceição Gamelas Costa, filha do sr. Lino Costa, e Maria Arminda Viana Rodrigues, filha do sr. Gil António Rodrigues.*

Em 25 — *O sr. António Gonçalves Pinho Vinagre; as meninas Maria Fernanda e Susete Matias Azevedo, filhas do sr. João Nunes Azevedo, e Maria do Cardal Cruz Gadim, filha do sr. João Carlos Gadim de Almeida; e o menino Jorge Manuel, filho do sr. Tenente-coronel José Alves Moreira.*

Em 26 — *A sr. D.Carolina de Lemos: os srs. Jaime da Naia Sardo e Manuel Cabral; e as meninas Maria Fernanda Ferreira Machado e Ana Maria Mateus Couto, filha do sr. Vítor Jesus de Azevedo Couto.*

CAPITÃO ALVES MOREIRA

O sr. Capitão António Joaquim Alves Moreira, antigo Comandante Distrital da P. S. P. e nosso ilustre conterrâneo, que actualmente se encontra em serviço no Ultramar, está em Aveiro, em gozo de férias.

Cartaz de Espectáculos

Teatro Aveirense

Ver anúncio em separado

Cine-Teatro Avenida

Sábado, 20 — às 17.30 horas — 6 anos.

O Rapaz e os Piratas — interessante filme em *Eastmancolor,* com Charles Herbert e Susan Gordon.

Sábado, 20 — às 21.30 horas — 12 anos.

O Filho do Conde de Monte Cristo — filme com Louis Hayward, Joau Benett e George Sanders; e **Na Pista do Alfinete Novo** — película interpretada por Paul Daneman, Clive Morton e Cetherine Woodville.

Domingo, 21 — às 15.30 e às 21.30 horas — 17 anos.

3 Raparigas em Madrid — um filme deslumbrante de Jean Negulesco, em *Cor de Luxe* e *Cinemascope,* com Ann Margret, Tony Franciosa, Carol Linley, Pamela Tiffin, Gardner Mckay, Andre Lawrence, Gene Tierney e Brian Keith.

Quinta-feira, 25 — às 21.30 horas — 12 anos.

Com Jeito Vai, Espiando... — película britânica de uma série famosa, com Kenneth Williams, Barbara Windsor e Eric Barker.

Teatro-Cine Triunfo

Gafanha da Cale da Vila

Domingo, 21 — às 15 e às 21 horas — 12 anos.

Um encantador filme com a encantadora MARISOL — **Chegou um Anjo.**

Atlântico-Cine-Teatro

ÍLHAVO

Domingo, 21 — às 15.30 e às 21 horas — 12 anos.

O Segredo de Tomy.

Piçarra & Ribeiro, Limitada

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Licenciado — Joaquim Tavares da Silveira

Certifica-se para efeitos de publicação, que por escritura de quatro de Março de mil novecentos sessenta e cinco, lavrado de folhas vinte e nove, verso, a folhas trinta e três, do Livro Próprio, Número cento trinta e seis-B, para escrituras diversas, do arquivo deste cartório, foi constituida uma sociedade entre Francisco dos Santos Piçarra e José Maria Simões Ribeiro, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Piçarra & Ribeiro, Limitada», fica com a sua sede nesta cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado, a partir de dois de Janeiro do ano corrente;

SEGUNDO

O seu objecto é a indústria de extracção de pedra, particularmente da pedreira número três de Mouquim, freguesia de Val Maior, concelho de Albergaria-a-Velha, podendo ser ainda qualquer outra actividade, comercial ou industrial, que resolva explorar;

TERCEIRO

O capital social, já inteiramente realizado, é do montante de duzentos e cinquenta mil escudos, divididos em duas quotas de cento e vinte cinco mil escudos cada uma, pertencentes, uma a cada um deles sócios.

A quota do sócio José Maria Simões Ribeiro foi realizada em dinheiro e a quota do sócio Francisco dos Santos Piçarra acha-se realizada pelos seguintes valores:

Uma camionete com basculante, marca Mercedes-Benz, registada em nome de Francisco dos Santos Piçarra, na Conservatória do Registo de Automóveis do Porto sob o número doze mil e noventa e com a matrícula MT — sessenta e nove-sessenta, a que foi atribuido o valor de quarenta mil escudos; Uma britadeira com boca de vinte e cinco quinze e seleccionador incorporado com motor Ingersoll — Rand de vinte e seis C. V. — oitocentos rpm, a que foi atribuido o valor de trinta e cinco mil escudos; Um grupo electrogéneo, móvel, com motor Hantz de nove CV e alternador de alta frequência duzentos e vinte Volts — duzentos períodos de cinco KV A, a que foi atribuido o valor de seis mil escudos; Um martelo eléctrico perfurador de duzentos e vinte Volts — duzentos períodos de um e meio CV, a que foi atribuido o valor de cinco mil escudos; Um insuflador eléctrico de duzentos e vinte Voltes — duzentos períodos de um e meio CV, a que foi atribuido o valor de novecentos escudos; Um desenrolador eléctico para o cabo condutor com trinta de metros de cabo, a que foi atribuido o valor de cem escudos; Um afiador de barrenas a que foi atribuido o valor de duzentos escudos; Uma forja portátil, manual, a que foi atribuido o valor de cem escudos; Uma bigorna, a que foi atribuido o valor de cem escudos; Um depósito em chapa inoxidável para têmperas, a que foi atribuido o valor de cem escudos; Um seleccionador com motor eiéctrico de um e meio CV, a que foi atribuido o valor de quinze mil escudos; Duas maxilas novas, a que foi atribuido o valor de mil escudos; Dois moldes em madeira para fundição de maxilas, a que foi atribuido o valor de mil escudos; Um dumper com motor Guldner de nove CV, a que foi atribuido o valor de oito mil escudos; — Valor total de cento e doze mil e quinhentos escudos, que o mesmo Francisco dos Santos Piçarra traz para a sociedade e nela põe em comum; e, mais, a importância de doze mil e quinhentos escudos, em dinheiro; e o que tudo perfaz cento e vinte e cinco mil escudos;

QUARTO

A gerência social, dispensada de caução, e com a remuneração de três mil e quinhentos escudos mensais para o sócio José Maria Simões Ribeiro, podendo ser alterada em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, que distribuirão entre si os serviços respectivos.

PARÁGRAFO PRIMEIRO

Fica desde já a cargo do sócio José Maria Simões Ribeiro todo o movimento de exploração e venda da produção, podendo orientar da forma que achar mais conveniente;

PARÁGRAFO SEGUNDO

Para que a sociedade fique vàlidamente obrigada, em quaisquer actos ou contractos, é necessária a assinatura da Firma em conjunto por ambos os gerentes; isto é, sem prejuízo do que vai disposto no artigo Décimo;

QUINTO

A cessão e a divisão de quotas entre sócios é livre; e, em relação a estranhos, ficam dependentes do consentimento da sociedade e dos sócios;

SEXTO

O sócio José Maria Simões Ribeiro fica desde já autorizado a comprar em qualquer altura a quota do sócio Francisco dos Santos Piçarra, pelo valor de cento e vinte e cinco mil escudos acrescida de metade do valor do equipamento, além do inicial da constituição da sociedade e que consta do Artigo Terceiro, depois de feita a respectiva amortização de Lei;

PARÁGRAFO ÚNICO

A comunicação da compra terá que ser feita por carta registada e com a antecedência de noventa dias;

SÉTIMO

No caso de dissolução da Sociedade, serão liquidatários os sócios, os quais deverão proceder à liquidação e partilha do activo e passivo social pela forma deliberada em Assembleia Geral. Porém, se algum sócio quizer para si, em globo, o activo e passivo, será tudo, assim, licitado entre os sócios e adjudicado àquele que maior lanço e melhores condições de pagamento oferecer;

OITAVO

Salvos os casos para que a lei exija outros requisitos, as Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios, com quinze dias de antecedência;

NONO

Do capital sobre dito são especialmente, cem mil escudos destinados à exploração da indicada pedreira de Mouquim;

DÉCIMO

Nas suas relações com o Estado, ou quaisquer Entidades oficiais, a sociedade será representada, activa e passivamente, pelo gerente José Maria Simões Ribeiro, que, para os efeitos, poderá sòzinho obrigar a sociedade.

É certidão de teor parcial, que fiz extrair e vai conforme ao original na parte transcrita a que me reporto e na parte omitida, nada há, que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Aveiro, Secretaria Notarial, dez de Março de mil novecentos e sessenta e cinco.

O Ajudante da Secretaria,

Celestino de Almeida Ferreira Pires

Litoral ★ N.º 541 ★ Aveiro, 20-3-965

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Serviços de Electricidade

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo período de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para preenchimento de uma vaga existente e das que ocorrerem no prazo de três anos na categoria de AFERIDOR, a que corresponde o salário diário ilíquido de 52$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 18 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos mencionados no Regulamento respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO destes Serviços, com as indicações que constam do mesmo Regulamento, e deverão ser entregues na secretaria acompanhados de um impresso modelo D/4 e de documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 13 de Março de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Serviço de Transportes Colectivos

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para preenchimento de uma vaga existente e das que ocorrerem no prazo de 3 anos na categoria de COBRADOR, a que corresponde o salário diário ilíquido de 44$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 21 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os de mais requisitos mencionados no Regulamento respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO destes Serviços, com as indicações que constam do mesmo Regulamento, e deverão ser entregues na secretaria acompanhados de um impresso modelo D/4 e de documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 13 de Março de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas que ocorram no prazo de 3 anos na categoria de GUARDA do quadro do pessoal menor destes Serviços Municipalizados, a que corresponde o salário diário ilíquido de 36$00.

Podem concorrer os indivíduos com idade de 18 anos pelo menos, mas não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe da instrução primária e os demais requisitos mencionados no Regulamento respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO destes Serviços, com as indicações que constam do mesmo Regulamento, e deverão ser entregues na secretaria acompanhados de um impresso modelo D/4 e de documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 13 de Março de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

EMPREGADO

Para trabalhar com Agência de Companhia de Seguros em Aveiro. Resposta, com indicações pessoais e possível prática, ao n.º 266.

DESENHADOR

Para trabalhar com arquitecto em Aveiro. Trabalho permanente.
Resposta com elementos precisos ao n.º 265.

Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.
Capital — 10 000 000$00
Rua da Liberdade, 10
AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL

Primeira Convocatória

E' convocada a Assembleia Geral de «Pescarias Beira Litoral, S. A. R. L.», com sede em Aveiro, para reunir, em sessão ordinária, às 15 horas e 30 minutos do próximo dia 27 de Março, na sede do Grémio do Comércio, em Aveiro, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Discutir, aprovar ou modificar o Balanço e Contas e o Parecer do Conselho Fiscal respeitantes ao exercício de 1964;
b) — Autorizar a transferência para o Fundo de Reserva Legal, até ao montante de 1 500 contos, dos actuais fundos de Renovação da Frota e para Depreciação de Barcos;
c) — Autorizar a transferência de 180 contos daqueles dois fundos de Renovação da Frota e para Depreciação de Barcos para um Fundo de Garantia de Dividendos;
d) — Apreciar e discutir a proposta de alteração dos artigos 23.º e 29.º dos Estatutos, apresentada pelo nosso accionista e consultor jurídico sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães;
e) — Ratificar a deliberação de 16 de Março de 1963 respeitante à elevação do capital até ao montante de 15 000 contos, dando poderes ao Conselho de Administração para, se assim o julgar conveniente, realizar parte desse aumento à custa da integração de 1 500 contos de reservas, a retirar do Fundo de Reserva Legal.

Segunda Convocatória

Se, por falta de comparência de número legal de Accionistas a Assembleia Geral não puder funcionar na altura acima indicada, desde já fica convocada para novamente reunir no mesmo local, pelas 16 horas e 30 minutos do referido dia 27 de Março, com a mesma «ordem do dia», funcionando então com qualquer número de Accionistas.

Aveiro, 5 de Março de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
José Isolino Enes Calejo

Dr. Fernando Seiça Neves

Asmas - alergias
Ex-Estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de La Concepcion (Dr. Jiménez Diaz) de Madrid e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas a partir das 14.30 horas com marcação de hora

Consultório: Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 87-1.º Esq.º - Sala 4
Residência: Rua de Ílhavo, 46-2.º D.to
AVEIRO

Compra-se

Terreno próprio para construção de vivenda, em Aveiro (imediações da Rua de Ilhavo ou a caminho de Verdemilho). A'rea: 250 a 400 m². Propostas para o n.º 268, com indicação exacta da localização do terreno.

Dr. Augusto Henriques

Ex-Residente de Cirúrgia dos Hospitais dos Estados Unidos da América do Norte

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras das 15 às 18 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E.
Tel. 24226 — AVEIRO

—

às 2.as e 5.as feiras das 10 às 12 h. em Estarreja, Hospital da Misericórdia

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convido os senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 28 de Março de 1965, (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964.

Aveiro, 15 de Março de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

NAVEIRO
Transportes Marítimos, S. A. R. L. — AVEIRO
Assembleia Geral Ordinária

Convocatória

São convidados os srs. Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 27 de Março de 1965, pelas 16 horas na sede da Empresa, Rua João Mendonça n.º 10 — AVEIRO.

Ordem dos Trabalhos

Apreciação e discussão do relatório e contas referentes ao exercício de 1964.

Aveiro, 5 de Março de 1965.

O 1.º Secretário da Assembleia Geral
Henrique Alves Calado

Teatro Aveirense

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

AVEIRO

Assembleia Geral Ordinária

(2.ª Convocatória)

Nos termos e conforme o perceituado nos estatutos desta Sociedade, convoco a reunião da Assembleia Geral para o dia 28 do corrente, (2.ª Convocatoria), na Sede Social, pelas 11 horas, com a seguinte ordem do dia:

Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 1965/67.

Aveiro, 15 de Março de 1965

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Carlos Gamelas Gomes Teixeira

José Manuel Cortesão

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra
Doenças da Pele e Sífilis

Consultas:
— 3.as-feiras, das 10 às 13 horas e 5.as-feiras, das 15.30 às 19, na Rua Direita, 16/1.º Esq. — AVEIRO
Telef. 238?2

Tratamentos com Neve Carbónica, no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 3.as-feiras das 14 às 15 horas

Ministério das Comunicações
JUNTA CENTRAL DE PORTOS
Junta Autónoma do Porto de Aveiro

ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Pavimentação, a cubos de granito, de um arruamento no Porto Industrial de Aveiro».

Faz-se público que no dia 7 de Abril de 1965, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-2.º, em Aveiro, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 3 200$00 (três mil e duzentos escudos), mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao processo de concurso.

O depósito definitivo será de 5 % do valor da adjudicação.

O processo de concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto de Aveiro, 15 de Março de 1965

O Vice-presidente em Exercício,
Carlos G. Gomes Teixeira

Sociedade de Vinhos Scalabis

S. A. R. L.

Assembleia geral ordinária

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembleia geral ordinária às 15 horas do dia 27 de Março corrente, na sede desta sociedade, para:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o relatório e contas da administração e o parecer do conselho fiscal respeitantes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1964;

2.º — Discussão de outros assuntos de interesse da sociedade;

3.º — Eleição dos membros do conselho de Administração, conselho fiscal e da Assembleia geral.

Aveiro, 12 de Março de 1965

O Presidente da Assembleia Geral,
Egas da Silva Salgueiro

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO
Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados, das 14 às 16 horas
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22 706
AVEIRO

Banco Regional de Aveiro

AVISO

Avisam-se os accionistas do Banco Regional de Aveiro, de que, a partir do dia 1 do próximo mês de Abril, estará em pagamento o dividendo de 1964 (coupon n.º 32), em todos os dias úteis, excepto aos sábados, sendo as importâncias líquidas a pagar por cada acção, as seguintes:

Esc. 6$00 para as acções isentas;
Esc. 5$30 para as acções nominativas;
Esc. 5$36 para as acções ao portador registadas;
Esc. 4$23 para as acções ao portador, não registadas.

Aveiro, 6 de Março de 1965

A Direcção

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
AVEIRO

Precisa-se

— Montador electricista. Dirigir-se a Manuel Simões Ratola. Verdemilho - Aveiro.

DESPORTOS

Secção dirigida por ANTÓNIO LEOPOLDO

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

A jornada de domingo revestia-se de especialíssimo sabor, como reflexo directo da inesperada derrota que o «leader» havia sofrido, oito dias antes, no seu próprio recinto. Com deslocação eriçada de muitas dificuldades, uma nova derrota do Beira-Mar podia reduzir o seu avanço e dar outras perspectivas à perseguição que lhe é movida pelos seus imediatos.

Mas os beiramarenses, ganhando o seu jogo na Marinha Grande, e beneficiando ainda da derrota da Sanjoanense (que baixou de segundo para terceiro), firmaram-se melhor no comando. Os auri-negros, com seis pontos à maior sobre o Salgueiros (novamente segundo), dão claramente a entender que não querem deixar os seus créditos por mãos alheias e que vão preparar-se para não serem desalojados da sua invejável e cobiçada posição. Pode mesmo suceder que já amanhã tudo se esclareça, definitivamente, no que respeita ao título...

O grande interesse do torneio situa-se, agora, na luta pela sobrevivência — em que continuam a terçar armas os grupos de Espinho, do Feirense, da Oliveirense e do Boavista. No domingo, não conseguindo melhor que uma igualdade ante os penichenses, no seu próprio campo, os homens da Costa Verde atrasaram-se notòriamente; e o mesmo sucedeu ao Feirense, que se viu bem derrotado, em Oliveira de Azeméis. Todavia,, nas cinco jornadas que falta cumprir-se, ainda pode acontecer muita coisa na emocionantíssima luta pela fuga ao décimo terceiro posto.

Para amanhã, o programa é o seguinte:

Leça — Sanjoanense (1-0)

Vila Real — Lamas (2-3)
Peniche — Famalicão (2-3)
Beira-Mar — Espinho (2-1)
Covilhã — Marinhense (1-2)
Feirense — Boavista (1-1)
Oliveirense — Salgueiros (1-2)

TABELA DE PONTOS

Equipas	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	21	13	6	2	42-21	32
Salgueiros	21	9	8	4	31-18	26
Sanjoanense	21	9	7	5	28-20	25
Marinhense	21	8	8	5	25-21	24
Lamas	21	8	7	6	26-34	23
Covilhã	21	9	3	9	44-29	21
Leça	21	8	5	8	35-25	21
Peniche	21	8	5	8	37-31	21
Famalicão	21	8	5	8	26-37	21
Oliveirense	21	8	3	10	33-31	19
Boavista	21	7	5	9	29-29	19
Feirense	21	7	4	10	31-35	18
Espinho	21	6	4	11	26-34	16
Vila Real	21	2	4	15	19-71	8

NO 21.º DIA

Salgueiros, 3 . . Sanjoanense, 1
Lamas, 1 . . . . . Leça, 0
Famalicão, 6 . . . Vila Real, 0
Espinho, 0 . . . . Peniche, 0
Marinhense, 2 . . Beira-Mar, 3
Boavista, 1 . . . . Covilhã, 0
Oliveirense, 3 . . . Feirense, 1

Marinhense, 2 — Beira-Mar, 3

Jogo no Campo da Portela, da Marinha Grande, sob arbitragem do sr. Américo Barradas, de Lisboa. Os grupos formaram desta maneira:

MARINHENSE — Franklim; Cardoso, Zeca e Reis; Parada e Pinto; Neto, Armando, Nartanga, Marciano e Leitão.

BEIRA-MAR — Adelino; Girão, Evaristo e Pinho; Fernando e Brandão; Miguel, Diego, Gaio, Azevedo e Garcia.

Ao intervalo os beiramarenses ganhavam por 3-0, com golos marcados por GARCIA, aos 10 m., e GAIO, aos 17 e aos 20 m.. No segundo tempo, os marinhenses reduziram a contagem, com golos obtidos por NETO, aos 62 m., e CARDOSO, aos 64 m..

Os aveirenses, em grande estilo, dominaram territorialmente os locais, mercê também do seu melhor apuro técnico e sentido de antecipação das jogadas.

O Beira-Mar apresentou um futebol prático, sem rendilhados ou toques desnecessários, caminhando os seus jogadores ràpidamente para as balizas.

A este género de jogo, que não deleita a vista, pois a bola é tocada poucas vezes, responderam os marinhenses com uma defesa de posição que não foi, porém, interpretada com objectividade, visto que os dianteiros aveirenses romperam o sistema por três vezes com êxito.

As facilidades consentidas aos visitantes foram ainda em maior número; e se não resultaram em desastre para os donos do campo, foi porque os remates dos avançados aveirenses esbarraram na barra ou passaram ao lado dos postes.

A reacção dos locais só apareceu quando a marca estava em 3-0; portanto tardia, em virtude da pujança física dos forasteiros.

Na segunda parte o Marinhense rectificou a sua actuação com a permuta constante dos extremos,

Continua na página 5

BADMINTON

No Ginásio do Liceu, como se anunciara, disputou-se, na manhã do último domingo, um encontro entre as equipas do Centro Desportivo Universitário do Porto e do Clube dos Galitos — que pela primeira vez se apresentava na interessante modalidade do «volante».

Os universitários portuenses verbaram vitórias em todos os jogos realizados — traduzindo a sua inquestionável superioridade e uma maior experiência, ante uma jovem equipa, que, no entanto, ofereceu boa réplica e denotou possuir alguns elementos com qualidades.

Apuraram-se os seguintes desfechos:

SINGULARES — HOMENS

F. Gouveia — Jaime Abreu, 0-2 (5-15 e 3-15) e Vaz Pinto — Dr. Elmano, 0-2 (1-15 e 0-15).

PARES — MISTOS

Odete e Inocêncio — Emília e A. Oliveira, 0-2 (0-15 e 7-15).

SINGULARES — SENHORAS

Dolores — Emília Oliveira, 0-2 (2-11 e 1-11) e Irene — Umbelina, 0-2 (3-11 e 6-11).

PARES — SENHORAS

Irene e Vidinha — Emília Oliveira e Umbelina, 0-2 (1-15 e 2-15).

PARES — HOMENS

F. Gouveia e Vaz Pinto — A. Oliveira e Jaime Abreu, 0-2 (2-15 e 4-15).

A equipa de Badminton do Clube dos Galitos — Vidinha, Dolores, Irene e Odete (de pé); Inocêncio, Vaz Pinto e Gouveia (no primeiro plano)

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Após o já costumado interregno do Carnaval, o torneio máximo do basquete português retomou o seu curso — dentro daquela regularidade a que nos encontramos habituados.

Apenas uma nota de sensação, na jornada número oito (primeira da segunda volta); recordamos o tangencial êxito do Guifões sobre o Illiabum, por ser o primeiro dos guifonenses e por ter, de certo modo, cerceado as aspirações dos campeões aveirenses.

Registo de resultados:

8.ª jornada

Guifões — Illiabum, 35-34
Naval 1.º de Maio — Sanjoanense, 65-52
Académica — Vasco da Gama, 41-30
Marinhense — Porto, 20-25

9.ª jornada

Porto — Naval 1.º de Maio, 94-23
Sanjoanense — Académica, 41-65
Vasco da Gama — Guifões, 50-13
Illiabum — Marinhense, 43-28

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	9	9	—	531-293	18
Académica	9	7	2	471-352	16
V. Gama	9	7	2	483-349	16
Illiabum	9	5	4	402-341	14
Sanjoanense	9	3	6	385 492	12
Marinhense	9	2	7	230-355	11
Naval	9	2	7	366-556	11
Guifões	9	1	8	304-488	10

Esta noite o torneio prosseguirá, com os seguintes jogos:

Guifões — Sanjoanense
Illiabum — Vasco da Gama
Académica — Porto
Naval 1.º de Maio—Marinhense

II DIVISÃO

Resultado da sétima jornada (que ficou incompleta, em consequência do mau tempo, não se tendo realizado os encontros *Fluvial — Esgueira* e *Sporting Figueirense — Gaia*):

Educação Física — Sp. Caldas, 77-7
Ginásio Figueirense — Leça, 37-30
Galitos — Centro Universitário, 46-24
Olivais — Sangalhos, 37-30

As classificações ficaram assim ordenadas:

Subsérie A-1

	J.	V.	D.	Bolas	P.
E. Física	7	7	0	356-243	14
S.p Figueir.	6	3	3	257-239	9
Gaia	6	3	3	175-170	9
Esgueira	6	3	3	227-226	9
Fluvial	6	2	4	202-200	8
Sp.Caldas	7	1	6	173-312	8

Subsérie A-2

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	7	6	1	263-210	13
C. Universitár.	7	4	3	222-207	11
Leça	7	3	4	274-248	10
Galitos	7	3	4	233-231	10
Olivais	7	3	4	225-284	10
Ginásio	7	2	5	211-248	9

Ciclismo

CAMPEONATO REGIONAL DE FUNDO

Com as corridas efectuadas em 7 e em 14 do mês em curso, concliu-se, no dimingo, o Campeonato Regional de Fundo, para ciclistas independentes. O triunfo final pertenceu, com mérito que não pode ser posto em dúvida, ao excelente e categorizado internacional Laurentino Mendes, da Ovarense, que ganhou as três provas realizadas no torneio, evidenciando grande supremacia sobre os demais concorrentes.

O valoroso ciclista vareiro, aliás, conquistou o título de campeão de Aveiro pela terceira vez consecutiva — facto que merece ser devidamente relevado.

As classificações finais ficaram assim estabelecidas:

1.º — Laurentino Mendes, Ovarense, 6 h. 45 m. 39 s.; 2.º — António Ferreira, Sangalhos, 6 h. 51 m. 57 s.; 3.º — Fernando Reis Mendes, Ovarense, 6 h. 54 m. 9 s.; 4.º — Manuel Ferreira, Ovarense, 6 h. 56 m. 36 s.; 5.º — Antonino Baptista, Sangalhos, 7 h. 8m. 18 s.; 6.º — Manuel Fontela, Ovarense, 7 h. 10 m. 15 s.; 7.º — José Mariz, Sangalhos, 7 h. 10 m. 21 s.; 8.º — Carlos Santos, Ovarense, 7 h. 10 m. 29 s.; 9.º — Joaquim Santiago, Sangalhos, 7 h. 10 m. 59 s.; 10.º — João Gomes, Ovarense, 7 h. 12 m. 2.; 11.º — Joaquim Amorim, Ovarense, 7 h. 12 m. 12 s.; 12.º — Artur Carreira, Sangalhos, 7 h. 14 m. 33 s.; 13.º — Antero Elias, Sangalhos, 7h. 16 m. 21 s.; e 14.º — Anselmo Gomes, Ovarense, 7 h. 17 m. 11 s..

Registamos, a seguir, a ordem de chegada à meta nas aludidas provas de 7 e 14 do corrente:

Dia 7 — Provas de 220 kms., com partida e chegada a Ovar — *1.º — Laurentino Mendes; 2.º — Fernando Mendes; 3.º — Artur Carreira; 4.º — Joaquim Amorim; 5.º — Manuel Fontela; 6.º—Carlos Santos; 7.º — António Ferreira; 8.º — Manuel Ferreira; 9.º — Joaquim Santiago; 10.º — Antonino Baptista; 11.º — José Mariz.*

Dia 14 — Contra-relógio individual, num percurso de 77 kms. — *1.º — Laurentino Mendes; 2.º — António Ferreira; 3.º — Antonino Baptista; 4.º — Manuel Fontela; 5.º — Carlos Santos; 6.º — Fernando Mendes; 7.º — Joaquim Santiago; 8.º — Manuel Ferreira; 9.º —*

Continua na página 5

O valoroso ciclista Laurentino Mendes, da Ovarense, «tri-campeão» de Aveiro

Xadrez de Notícias

Contando por vitórias os encontros efectuados, os grupos do Galitos (infantis) e do Illiabum (juniores) venceram brilhantemente, os campeonatos distritais de basquetebol das referidas categorias, ficando apurados para representarem Aveiro nos torneios nacionais.

Em organização do Clube Desportivo de Estarreja, realiza-se amanhã, naquela vila, o III GRANDE PRÉMIO DE ESTARREJA EM ATLETISMO — que engloba a «III Légua em Estrada» e ainda uma prova extra, de 2 500 metros, para aspirantes

Devem estar presentes atletas do Benfica, Salgueiros, União de Paredes, Fluvial, Desportivo de Portugal, Académico do Porto, Sporting de Espinho, Académico de Viseu, Salatinas, Santa Clara e Académica de Coimbra — além de representantes do Estarreja.

Além do Lusitânia, de Lourosa, que revalidou o seu titulo de campeão distrital, também os grupos do Valecambrense e Recreio de Agueda se qualificaram já para o Nacional da III Divisão (em futebol).

Os dois outros representantes de Aveiro sairão do «trio» Alba — Paços de Brandão — Ovarense. Os desafios Ovarense — Alba e Recreio — Paços de Brandão, que amanhã se realizam integrados no programa da última ronda do Distrital, terão foros de autênticas finais.

A «Taça Disciplina» foi atribuida pela Associação de Basquetebol de Aveiro ao grupo de juniores do Illiabum — campeão distrital, que não teve qualquer elemento penalidade ao longo do torneio. A Sanjoanense, que igualmente não sofreu penalizações, foi atribuido um diploma de honra, de acordo com os regulamentos daquela taça.

Vão realizar-se em Aveiro, a partir do próximo sábado, as finais de apuramento da Zona Norte de várias competições da Mocidade Portuguesa Feminina.

Continua na página 5